



## COMPARAÇÕES DE DUAS TÉCNICAS PARA A CONFECÇÃO DO ESQUELETO DE *LAMA GLAMA*

<sup>1</sup>RAFAEL SILVA TARIFA NAVARRO, <sup>2</sup>YASMIN KAREM GARCIA DE OLIVEIRA, <sup>3</sup>LETÍCIA BORGES GUEDES, <sup>4</sup>JHOSSEPHER AGUIAR DE FREITAS, <sup>5</sup>MARCO ANTÔNIO SANTA, <sup>6</sup>RITA DE CASSIA LIMA RIBEIRO

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de medicina veterinária da Unipar

<sup>2</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR

<sup>3</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária da UNIPAR

<sup>4</sup>Técnico em anatomia Unipar

<sup>5</sup>Biólogo, Técnico responsável em anatomia Unipar

<sup>6</sup>Docente da UNIPAR

**Introdução:** A anatomia animal é de grande valor para diversas áreas de aprendizagem, podendo-se ser utilizada para o estudo da osteologia, que nos ensina a estrutura e o desenvolvimento ósseo. Entretanto, materiais anatômicos encontram-se de forma escassa no estudo prático, sendo substituído por peças sintéticas. Porém, materiais como peças cadavéricas são essenciais para a obtenção de conhecimento, é necessário ter amostras anatômicas naturais, contribuindo assim de forma ampla a todos os constituintes desta área, desta maneira efetivando na práxis a transdisciplinaridade. Desta forma utilizamos um cadáver da espécie *Lama Glama*, exótica e não invasora, para a realização da confecção do esqueleto, sendo utilizadas 2 técnicas de maceração biológica e a fervura das peças, contribuindo para o acervo da universidade e ao estudo da osteologia.

**Relato de caso:** Partindo do estudo anatômico após a necropsia de uma Lhama de 1 mês de idade, foi realizado a descarnação e a maceração de forma biológica. Já na Lhama adulta, foi feito o cozimento dos ossos, que é um método para a limpeza da ossada. Ao todo, perduraram aproximadamente 115 dias até a finalização do projeto, sendo evidenciadas as constatações científicas dos ossos e a realização dos métodos. Do conjunto de ossos em que formam o crânio da Lhama filhote, somente pôde ser observado osso frontal, onde estava repartido em plano sagital. Logo após constatamos os ossos da coluna vertebral, como o axis, atlas, 04 vértebras cervicais, 08 vértebras torácicas e 05 vértebras lombares. Realizamos a contagem das costelas ali presente, ao total foram identificadas 16. Partindo para os membros apendiculares torácicos, averiguamos 02 ossos da escápula, 02 ossos do úmero, 02 ossos do rádio, 02 ossos da ulna e os ossos do tarso e metatarso. Já os ossos apendiculares pélvicos foram observados 02 ossos da fíbula e tíbia, ossos do carpo e metacarpo e 01 fêmur. No membro da cauda, foram contabilizadas 8 vértebras em seu total.

**Discussão:** A preparação da ossada é o que determina se iremos obter peças de alta ou baixa qualidade (Silveira, 2008, p.465). Com o objetivo de dissolver material não ósseo, podemos concluir que a melhor técnica foi a da maceração através do cozimento das peças, realizado com a ossada da Lhama adulta, foi finalizado com todos os ossos em ótimas condições para a montagem do esqueleto, porém é um processo que exige mais dedicação, do que quando comparado com a maceração biológica, que foi realizado na Lhama filhote, e não conseguimos evitar a degradação de algumas estruturas, como um dos fêmures e dos outros ossos do crânio.

**Conclusão:** Mediante ao exposto, a realização dos processos anatômicos com os tipos de maceração, foi de suma importância para o conhecimento e aprendizagem, pois pôde ser adquiridas informações sobre as maneiras em que podemos realizar os métodos, que podem contribuir de forma benéfica a natureza. Tendo como objeto de estudo a ossada de Lhama, que contribuiu para a área de pesquisa, e ao acervo da universidade com a amostra de esqueleto de um camélídeo.

### Referências

- Cury, Fábio Sérgio. Técnicas anatômicas no ensino da prática de anatomia animal. **Revista científica**. 17 abr. 2013.
- Scherer, Carolina Saldanha. Estudo dos camélídeos (Mammalia artiodactyla) do quaternário, do estado do Rio Grande do Sul, Brazil. **Revista científica**. 2005.
- Pachaly, José Ricardo. Zoologia dos camélídeos sudamericanos. Arq. ciên. vet. zool. unipar jan/jun 2001.
- Rodrigues, Marcelo de Castro Greco. UMA NOVA ESPÉCIE DE CAMELIDAE (ARTIODACTYLA: MAMMALIA) FÓSSIL DA REGIÃO INTERTROPICAL BRASILEIRA. **Revista científica**. Belo Horizonte/MG 2015.
- Silveira, Márcio José. Análise de processos alternativos na preparação de esqueletos para uso didático? Redalyc, **revista científica**, 2008.